

Exmo. Sr. Desembargador
 José A. Boiteux
 Praça General Osório, 24

nesta

FOLHA ACADEMICA

ORGAN DO CENTRO ACADEMICO DR. JOSÉ BOITEUX

Director
CARLOS BUCHELE JR.
 Gerente
OCTAVIANO SILVEIRA

Redatores diversos

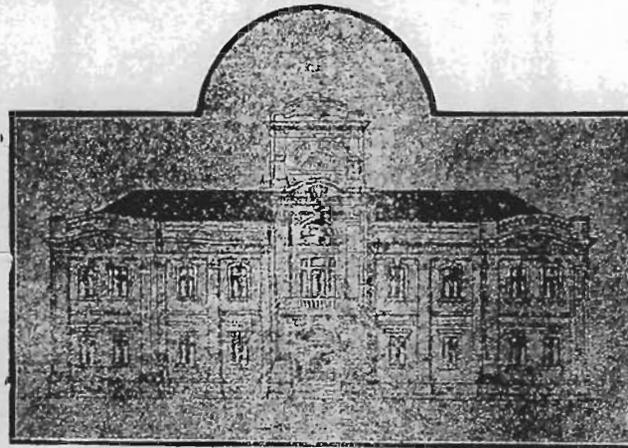
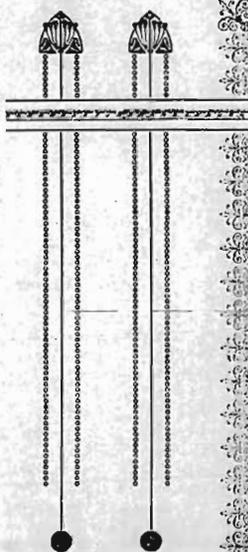
2a phase

Anno I

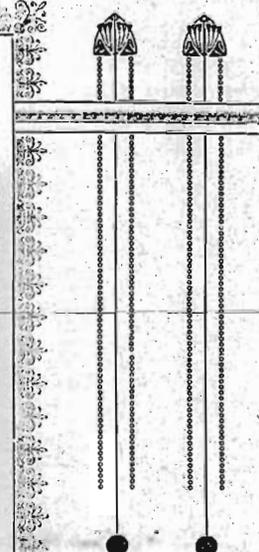
FLORIANOPOLIS, Março e Abril de 1930

N. 70 e 11

2a phase



INSTITUTO POLITECNICO



Esperança, ultima flor branca do jardim da vida, creio já ter lido isto, si me não engano, n'um livro de um grande medico brasileiro.

Ai d'aquelles que a perderem, por certo não verão mais o bom caminho a trilhar, ficarão perdidos no labirinto da incertesa e se precipitarão no abysmo das trevas.

Nós nunca a perdemos; antes, como o sertanejo que ao rigor da

mãis intensa canícula suppõe ver as primeiras gottas d'agua refrescarem a superficie da terra que soffrega as recebe e ver os rebentos, uns após outros, vestirem a região até a pouco quasi em chamma e com a vegetação semi-estiolada, olhávamos, nós, para instrução superior no nosso estado, quando o espirito brilhante e progressista do Dr. José Arthur Boiteux, aqui fundou o Instituto Poly-

technico, que hoje tem á sua direcção o grande educacionista Heraclito Carneiro Ribeiro, cuja acção neste estabelecimento tem só applausos de todos recebido.

A terra é fértil, a pequenina planta de ontem, germinou e hoje frondosa offerece ao viajante suarento, a sua sombra amiga.

Os nossos louvores, pois, aos que se não deixam arrastar pelo miasma

do pessimismo, luctando incessantemente para saciar a sede de conhecimentos desta mocidade sadia que forma a phalange dos academicos catharinenses.

—o—

Um talento forma-se na tranquillidade; um caracter, na luctação do mundo.

Goete

Marechal

Guilherme Xavier de Souza

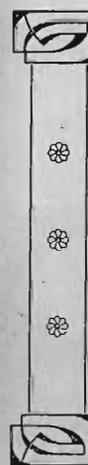
Na galeria dos militares catharinenses, que maior destaque alcançaram pelos relevantes serviços á Patria, destaca-se incontestavelmente, o marechal Guilherme Xavier de Souza.

Nascido em S. José, feitos os seus primeiros estudos, muito cedo ingressou nas fileiras do Exercito. Desde logo, as suas altas qualidades moraes o recommendaram á estima e ao apreço dos seus superiores.

Quando teve o governo imperial de intervir, em 1852, em defeza dos innumerables brasileiros estabelecidos na fronteira oriental, perseguidos e humilhados pelo governo da vizinha Republica, para lá seguiu com as forças armadas e futuro marechal commandante em chefe das forças brasileiras, como seria elle, em 1870, ao entregar á esse anno, o commando supremo, que havia recebido



Marechal Guilherme Xavier de Souza



das mãos do inelyto Duque de Caxias.

Seguindo para o Paraguay, como coronel, ali commandou uma brigada e depois, como brigadeiro, assumiu o commando de uma divisão, até que lhe coube, nesse mesmo posto, dirigir um corpo de exercito.

Valente entre os mais valentes, seus actos de heroismo o recommendaram á gratidão nacional e ao reconhecimento do governo imperial, que o agraciou com diversas vengeras das ordens militares e civis, como Avis, Christo e Rosa.

O marechal Guilherme Xavier de Souza presidiu, por alguns mezes, no periodo da guerra, a provincia de Rio Grande do Sul.

Falleceu, nesta capital, em dezembro de 1870, tendo antes recebido das mãos do imperador D. Pedro II o titulo de conselheiro de guerra.

O seu nome, que constitue um patrimonio civico, merece a constante veneração da mocidade catharinense.

J. B.

Folha Academica

Organ do Centro Academico
Dr. José Boiteux
PUBLICAÇÃO MENSAL

Assignatura annual . . . 3\$000

Redação e Administração:
AVENIDA HERCILIO LUZ, 47
Instituto Polytechnico (1. andar)
IMPRESSORA:
Typ. „Progresso“ - Estreito

Recebemos e agradecemos

Jornais:—O Progresso, de Brusque, A Cidade, de Laguna, Correio da Tarde, de Porto Alegre, A Voz do Oeste, de Porto União, A Notia, de Porto União, Correio do Povo, de Saranguá do Sul, O Imbituba, de Imbituba, O Pharol de Itajubá, A Cidade, de Blumenau, O Campinas, de Araranguá, Diário de São Paulo, de S. Paulo, O Conciliador, de Jages, O Tempo Academico, de Nitheroy.

Revistas:—Revista General Electric, O Monitor, de São Paulo e Revista Brasileira de Medicina e Pharmacia' do Rio de Janeiro.

Nota—Os exemplares das publicações acima, estão figurando na Bibliotheca do Centro Academico.

Uma mulher bonita agrada aos olhos e uma mulher bda, ao coração; uma é uma joia e a outra um thesouro.

Napoleão I.

A Curiosidade

A curiosidade, que é o desejo de ver e saber e que quasi todas as pessoas têm, é um sentimento congenito.

A criança, desde o berço, logo que entra na ter communicação com o mundo exterior, começa a prestar attenção em tudo que se passa ao seu redor e muito assustadinha ague os objectos com a vista e ouve o sussurrar das vozes dos presentes.

Com a idade, este sentimento vae se aperfeiçoando, e, então, ella não se satisfaz mais, vendo os objectos; quer, tambem, pegal-os, abri-los e conhecê-los, minuciosamente.

Si ouve o tic-tac de um relógio, procura-o, até encontral-o, e depois trata de abri-lo ao seu modo, quebrando-o.

Quando se ueha na rua, nada escapu aos seus olhinhos perscrutadores, em todos os lugares procura entrar, em todas as escadadas quer subir, e si a pessoa que a acompanha se distrahir um pouco, largando-a, ella desaparece de suas vistas, como por um encanto, indo-se, depois, encontral-a, admirada e occupada com aquillo que lhe chamou a attenção.

Mas não é só a criança que dá mostras desse sentimento; o adulto tambem, e em qualquer idade.

Quando em qualquer vehiculo publico, um passageiro entra com alguma coisa que chame attenção, os curiosos, muitas vezes até, levantando-se do seu lugar, procuram descebrir qual é o objecto que elle traz.

Si é um quadro coberto por alguns papéis, chegam, até a rasgal-os, para vel-o.

—Que forte curiosidade essa, que leva um individuo á indiscripção?

Viajava, certa vez, um senhor num bonde e vendo no jornal que o passageiro da frente comprara momentos antes, e estava lendo, um artigo que lhe interessava, poz-se a ler tambem.

Como continuava na outra pagina, inconscientemente, levantou-se e, passando os braços por cima dos hombros do seu vizinho, virou a pagina, com grande espanto daquelle que lia o seu jornal e dos outros passageiros que assistiram á scena.

Sei que elle muito envergonhado, pediu muitas desculpas e desapareceu....

Quando algumas pessoas, na rua, olham fixamente para qualquer coisa, as outras que passam, tambem, procuram descobrir o que chamou attenção daquellas.

Assim foi que alguns rapazes querendo enganar, aos transeuntes, que estavam avistando um aeroplano, — nesse tempo não eram, ainda, communs nessa zona, — olhando para o céu e apontando, exclamavam: — Lá vae elle!

—Que lindo! — Como é grandel

Foi a contu; em menos de cinco minutos, tinha gente que se não acabava mais.

—Onde está elle?

—Que diabo que só eu que o não vejo?!

Era o que se ouvia em todos os labios, quasi que num só rumor.

Outras, para não ficarem por baixo, como so costumam dizer, tambem, exclamavam:

—Que bonito! Como vae alto?!

Sei que todos se foram embora, com um sorriso auarço nos labios, porque não tinham visto „o tão bonito aeroplano.“

Ha diversas especies de curiosidade, sendo que devemos approvar aquella que só traz couhecimentos uteis.

Si a criança quer saber como se dá corda em um relógio, porque trabalha um motor, porque anda um automovel e outras mil perguntas que ella formula, entre as quaes uma bem seria: donde vem a criancinha quando nasce; os paes devem sempre numa linguagem simples e accessivel ao espirito della, responder a verdade. Isto porque a criança, que acceta qualquer resposta como verdadeira, ouvindo dos paes, uma que não lhe seja comprehensiva, irá, certamente, á rua fazer a mesma pergunta, e, ahí, então, ouvirá uma outra completamente differente e muitas vezes bem immoral.

Si uma criança não se mostrar curiosa por coisa alguma, o paé deve, cedo, despertar-lhe a curiosidade.

Numa florsinha, tem-se materia bastante para lhe explicar muitas coisas uteis, e bem certo direi, sem uedo das minhas palavras: ella, pouco a pouco, vae sentindo e comprehendendo Deus e a sua grande e inegualavel obra — a natureza.

Carlele.

Plano AM

15 Milhares — 1900 premios

15000 bilhetes a 34\$000	510:000\$
menos 25 por cento	127:500\$
75 por cento premios	382:500\$

PREMIOS

1 premio de	200:000\$
1	20:000\$
1	4:000\$
2 premios de	2:000\$
7	1:000\$
13	500\$
75	200\$
1050	70\$
750 premios 2 U. A. dos 5. primeiros premios á 70\$	52:500\$
1900 premios no total de Rs.	382:500\$

Loteria do Estado

— de —

SANTA CATHARINA

Fiscalizada por dois altos funcionarios do Thesouro do Estado

Distribue 75% em premios

8 de Maio - 15.000 bilhetes

200:000\$000

Administração — Praça 15 de Novembro — Caixa Postal, 50

Concessionarios: ANGELO LA PORTA & CIA.

Estado de Santa Catharina

FLORIANOPOLIS

Tiradentes

Commemorando-se, a 21 do corrente, mais um anno em que subiu á fôrca José Joaquim da Silva Xavier (o Tiradentes), não podemos deixar passar despercebida essa data, sem escrevermos algumas palavras sobre o heroico brasileiro.

Natural de S. João del Rei, Estado de Minas Geraes, muito moço ainda abraçou a profissão de dentista, originando-se, dahi, o appellido por que ainda hoje é conhecido nas paginas da historia.

Ingressando mais tarde nas fileiras do exercito, alcançou o galão de alferes de cavallaria conservando-se nesse posto, até a morte.

Idéas de independéncia.

Em 1720, rebentou em Villa Rica (Minas Geraes) uma revolução com caracter de independéncia, chefiada por Philippe dos Santos, sendo a mesma julgada e o seu chefe esquarterado, por ordem do governador da Capitania, o Conde de Assumar.

Mais tarde (60 annos depois), alguns estudantes brasileiros que frequentavam universidades europeas, planejaram nova idéa de independéncia. Praticando-a como a primeira vieram alguns dos seus membros para o Brasil, encontrando-se com Tiradentes no Rio de Janeiro. Confi-

ram-lhe o plano que foi immediatamente accedido, tornando-se Tiradentes o mais entusiasta, e tratando logo de arranjar mais companheiros para propagar a idéa.

No fim de pouco tempo, haviam muitos homens (alguns de responsabilidade) adherido a idéa do levante. Reuniu-se Tiradentes com Ignacio de Alvarenga Peixoto, Thomaz Antonio Gozaga e outros em casa de Claudio Manoel da Costa para que fosse designado o dia em que iria rebentar a revolução e organizarem as leis da nova republica. O arrojado Tiradentes era tamanho que chegou a alcançar do seu commandante o apoio para que a revolução estalasse sem demora. Estavam as cousas nessa altura quando um portuguez, que tambem fazia parte do levante (Joaquim Silverio dos Reis), trahiu seus companheiros, denunciando-os ao governador.

Foram presos os seus chefes e condemnados, sendo doze á morte e o resto ao degrado. Dos doze condemnados á morte, as penas foram commutadas em degrado, meias Tiradentes, que foi enforcado no campo da Lampadara, aos 21 dias do mez de abril de 1792 (hoje local da Escola Tiradentes), proferindo antes de morrer estas palavras: „Ó meu Redem-

Jesus

*Quando eu escuto ao longe, em um campanario
(Os sinos a dobrarem com langor,
Jesus, de Ti me lembro, no Calvario
Soffrendo suppliciosa e cruel dor!*

*E quando no matreiro, em um santuario
Eu Te vejo, ó bendito Redemptor,
Ezulto e louvo o grandioso Judario
O daquella que Te enzugou o suor.*

*E a humanidade, agora, já não pensa
Que Te deve, ó Jesus, a redempção
E hoje passa por Ti com indifferença!*

*Salva, Jesus, do odio e da ambição
Este povo que já não tem mais crença,
Nem carinho, nem fé, nem coração!*

Epolis, 17-4-930

Carlos Buchete Jor.

ptor tambem morreu por mim assim! Depois de enforcado, foi esquarterado e os seus descendentes declarados infames. Foi Tiradentes um erminioso imperdoavel para o jugo portuguez. Diz o illustrado historiador Mario da Veiga Cabral ao tratar do assumpto. „A conspiração mineira é uma pagina que ha de fazer sempre, atavez dos seculos com que Tiradentes não desapareça do coração dos bra-

sileiros. Elle merece o culto que se lhe tributa; a commemoração civica de 21 de abril nada mais é do que um acto de verdadeira justiça á memoria do inolvidavel martyr do absolutismo portuguez.” — Foi, portanto, Tiradentes um dos brasileiros que pagou com a vida o arrojado de querer ver livre esta patria que elle muito amava.

Oclairino Silverio

A Syphilis é curavel?

O „DIARIO DE MEDICINA“, do Rio de Janeiro, sob o titulo acima, publicou o seguinte opportuno artigo, que em resumo transcrevemos:

Por via de regra, podemos afirmar que a Syphilis é curavel quando tratada de um modo certo e persistente e, tanto mais completa e rapida é a cura, quanto mais cedo for ella iniciada. Os casos difficilmente curaveis e que desanimam muitos doentes, correm por conta de um tratamento tardio, insufficiente ou irregular, o qual permite a diffusão do mal pelo organismo todo a ponto deste converter-se em uma — enfermidade organica.

Infelizmente, são numerosos os individuos mal orientados, que fazem um tratamento errado, os quaes acabam victimas da Syphilis, em estado adiantado, com sérias lesões organicas e, por isso, difficilmente curaveis.

O maior factor dessa desgraça, quasi sempre irremediavel, é o tratamento da Syphilis por meio de elizires, zaropes, pilulas ou comprimidos; pretender curar a Syphilis desse modo, é um erro de graves consequências, constitue um perigoso abuso, só praticado por pessoas ignorantes ou suggestionadas por annuncios vistosos e enganadores, diz o Professor Eduardo Rebelo da Inspectoria da Prophylaxia de Doenças Venereas.

Ora, lendo e meditando no que acima se transcreve, só um imprudente ou incauto errará na escolha do remedio, porque, hoje, em todo o Brasil, ninguém ignora, pois está sobejamente provado que o UNICO — PREPARADO SCIENTIFICO — que existe, (assim classificando pelo Jury da Grande Exposição Internacional do Centenario, em 1922, no Rio de Janeiro, classificando que NENHUM OUTRO DEPURATIVO MERECEU), para destruição rapida e radical da SYPHILIS, em todas as suas phases ou periodos, é o Grande Depurador e Tonico do Sangue „GALENOGAL“, formula do eminente medico inglez especialista em Syphilis, Dr. Frederico W. Romano, gloria do Corpo Medico.

O „GALENOGAL“, não tem similares, não tem substitutos, é UM e UNICO, aprovado, prestigiado e recitado pelos mais notaveis medicos Sul-Americanos, abençoado por milhares de doentes de todas as classes sociais. Premiado na Exposição do Centenario com — Diploma de Honra — distincção que nenhum similar obteve.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

N. 16 Aps/e

Apr. D. N. S. P. — N.º 211

Congresso Brasileiro de Geographia

Sob os auspícios do governo do Estado, remittiu-se á, nesta capital, de 12 a 18 de Outubro do corrente anno, o 9º Congresso Brasileiro de Geographia.

Escolhida Florianopolis para sede desse certamen pelo 8º Congresso realizado em Victoria (Espírito Santo), é de esperar que sejam coroados do mais brilhante exito os esforços da Commissão Organizadora, que é presidida pelo patrono do Centro Academico, sr. des. José Boiteux, a quem se deve a iniciativa desses mesmos Congressos, idéa por que elle propugnou no seio da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

O primeiro Congresso reuniu-se no Rio de Janeiro, o segundo em S. Paulo, o terceiro em Curitiba, o quarto em Recife, o quinto em Salvador, o sexto em Belo Horizonte, o sétimo na Parahyba e o oitavo, em Victoria, como dissemos acima, capital do Estado do Espírito Santo.

Já é avistado o numero de adherentes, fazendo parte do Congresso todos os socios effectivos e correspondentes do Instituto Historico e Geographico de Santa Catharina.

A Commissão Organizadora, que tam como presidente de honra o sr. presidente do Estado, compõe-se dos srs. des. José Boiteux, presidente; des Henrique Fontes e Cid Campos, 1º e 2º vice-presidente; professor Laercio Caldeira, secretario geral; des. Othon d'Espa e Manoel da Nobrega,

1º e 2º secretarios, e dr. Heitor Blum, thesoureiro.

É auxiliar da Secretaria Geral o nosso esforçado companheiro Benjamin Lucas de Oliveira Sobrinho, thesoureiro do Centro Academico.

Cousas de mathematica

Succções

Não definiremos, mas exemplificaremos esta parte da mathematica que por veses nos tem feito doer os miolos.

I — Um sujeito pobre considera-se feliz. Ora, a proporção que a riqueza augmenta a felicidade diminue, o inverso observando-se á proporção que a riqueza diminua.

A felicidade é, por consequente, uma função da riqueza.

II — Um rapaz feio arranja uma namorada bonita. Isto — só se pode dar, tendo elle dinheiro.

Logo, a namorada é função, neste caso, do dinheiro.

Função dependente e função independente

No primeiro caso, a felicidade depende do dinheiro, logo aquella é função dependente, no passo que este é independente.

No segundo caso, a namorada é função dependente sendo que o dinheiro é função independente.

Funções de funções

Demonstremos agora que estas funções podem depender de outras.

Consideremos o primeiro caso. Observamos que, para não se ter dinheiro, deve-se ficar na indolencia,

não trabalhando, a fortuna tenderá para zero e a felicidade augmentará.

Vemos, pois, que fortuna e felicidade dependem da indolência.

A felicidade é então função da função da indolência.

No caso H^o, o dinheiro depende da actividade do infeliz, quando a actividade tender para moto-contínuo (fibras aos milhões), as garotas tenderão para o infinito.

Logo, namorada é uma função da função do moto-contínuo, isto é do homem trouxa.

M. L.

Memorandum

A Capital embelleza-se

Florianópolis pouco a pouco vai tomando lugar ao lado das grandes cidades.

São innumeráveis os edificios que dia a dia se vão levantando ao longo das nossas ruas, avenidas, etc.

Quem conheceu Florianópolis anos atrás, notará, no re-la normalmente, grande differença. Predios novos e bem tratados substituíram por completo os velhos casarões; jardins bem arborizados, avenidas moldadas em estylo moderno vão se construindo por todos os cantos da nossa Capital.

Com intuito de melhor realce dar á nossa cidade está a prefeitura municipal dando adiantamento aos trabalhos de plantagem no terreno que fica frente á Cathedral.

Dizem os entendidos ali ser construído um bello e aprazível jardim.

Já se fazia demorar este novo melhoramento que muito contribuirá para o embellezamento da nossa urbs.

Para mais de um anno que ha ali aquelle terreno accidentado, barracento e pedregoso que em dias chuvosos impossibilita a passagem dos transeuntes.

Temos como prova evidente do nosso progresso os novos edificios das casas commerciaes da rua Felippe Schmidt que hoje se apresenta larga e perfeitamente limpa ao enxer de annos atrás, estreta e indecente.

Há, infelizmente, bem no seio da Capital uma grande anomalia que deveria estar sanada ha muito tempo e que não diz com o nosso forum de cidade civilizada, o anti-diluviano bondinho burroelectrico. É mister que desapareça quanto antes, pois a todos que nos visitam, deixa uma impressão assaz comprometedora.

Florianópolis moderniza-se, evolui.

Daquí a pouquissimos annos formaremos ao lado das mais modernas cidades brasileiras.

Ywald.

O MEDO

Traduzido do italiano

Um dia um correio do sultão, a cavallo passava numa estrada, vindo de Samarcanda, quando numa das voltas do caminho, viu uma velha curvada, com os olhos esbugalhados e que a muito custo corria.

— Para onde vaes? Perguntou-lhe o correio.

— Vou á aldeia que daqui se avista. Se me fizessem a esmola de tomar-me á garupa... O bom homem attendendo ao pedido da velha deixou-a subir e continuou a caminhar.

— Porque não ficas em casa, em vez de andares correndo pela estrada? Perguntou-lhe.

— Porque manda Deus, que antes que anoiteça visite tres aldeias.

— Quem és então? — Sou a peste, disse a velha. Um calafrio percorre o corpo do pobre homem, que logo se julgou perdido. — Não temas, nenhum mal te fará, pelo contrario, diz-me de que paiz és, onde habita tua familia e se eu tiver que passar por lá poupará-lhe.

O correio receioso disse-lhe os nomes.

— Tenho que passar por lá daqui, disse a velha, — mas descança, pois os teus serão para mim sagrados.

O cavallo continuou a correr.

E breve chegaram a uma encruzilhada onde começa o caminho que a velha devia seguir. Ella deixou-se escoregar da garupa do cavallo, e, agradecendo, encaminhou-se para a aldeia que ia devastar. Oito dias depois, o correio de volta, foi visitar a familia. Pac. mãe, mulher, irmãos, tios e um filho, todos mortos! Restava-lhe apenas, além de um escravo, dois filhos.

— Peste! exclamou, maldita seja!

Um mês depois, corria elle pelo caminho de Samarcanda.

Depois de ter atravessado muitas cidades desoladas pelo contagio, eis que numa volta do caminho encontrou a velha que corria confundindo-se com o pó da estrada. A velha reconhecendo-o, e sorrindo pediu-lhe que tomasse outra vez a garupa.

— Não, disse o correio, foste ingrata, cinguaste-me, mataste quasi toda a minha familia! Deixa-me, eu te maldigo!

— Attende: não é verdade o que affirmas.

Quando cheguei á tua casa encontrei apenas dois meninos e um preto, passei adeante sem lhes fazer mal.

Meu irmão que me precede a passos largos, em qualquer lugar que eu vá, faz tantos estragos, que eu não consigo fazer a decima parte, talvez, a elle deves o mal de que me necessas. Meu irmão é terrivel e por causa delle sou amaldiçoada antes de chegar.

— E quem é teu irmão?

— É o medo...

Luiza Malaguti.

Historia de um ébrio

Sabeis o que bebe este homem neste copo que vacilla em suas mãos tremulas de embriaguez? Bebe as lagrimas, o sangue, a vida da mulher e dos fillos.

(LAMENNAIS)

Numa cidade, não muito longe da qual, vive um homem conhecido por Victor, que é o assumpto desta narração.

Todos o conhecem e todos o detestam, pois sempre está embriagado. É baixo, meio gordo, cara redonda, cor bronzada, cabellos pretos e lisos, barba geralmente, mal aparada e veste-se relaxadamente.

Cedo, muito cedo, nas primeiras horas do dia já se vê, vagando pelas ruas, cambaleante, segurando aqui, ali, ora assobiando, ora cantando coisas sem nexo, o nosso caro protagonista.

A sua desgraçada vida resume-se nisso; de casa ao botequim para sorver alguns "tragos", e do botequim para casa a fim de, numa convulsão nada sésta de bêbedo, evaporar-se.

A familia na miseria; os fillos multapilhos, amarelhados, sem uma gota de sangue nas veias.

A pobre mãe é obrigada a exercitar seus frageis braços, unbalhando não só para sustentar os, como também, ao marido.

Eis que surge nessa cidade, a figura de um homem, cujo acto altruistico que praticou, deixará sempre para a familia que vivia na miseria e para o proprio ébrio que não tinha forças para dominar-se, uma grande coisa que, acho, perdurará toda vida.

Esse homem era, nesse tempo, o delegado, naquelle logar.

Com esse acto que praticou, salvou uma familia da miseria, poupou as lagrimas de uma pobre mãe angustiada e afflicta, que via o espectro horrivel da morte a bater-lhe na porta, que via os seus filhinhos, chorando, pedindo o pão que já escassejava e que os via perdidos, seguindo o exemplo do paé ébrio.

Relatemos o caso: Certo dia, o delegado encontrando o nosso bêbedo, a cambalar, no meio da rua, deu ordem de prisão, mandando-o, immediatamente, por um policial para a cadeia, o que d'antes não acontecia, pois logo que melhorava, ia para a casa.

No dia seguinte, já bom, o novo preso espera o momento de lhe darem a liberdade.

Mas nada...

Passa-se o segundo dia, o terceiro e nada...

— Eu já estou bom, não tenho nada, não matei; porque me estão deixando tanto tempo preso?! Exclamava elle.

Mãe sabias, tu, que entre essas fortes grades de ferro, estava a tua felicidade, estava o teu futuro e o pão bendito de tua familia.

As lagrimas de tua mulher estão-vam prontas a se acabar e os choros angustiosos de teus fillos, mortos de fome, já se iriam desapparecer para sempre, mas a felicidade chegara á porta de tua casa e expulsara aquelle espectro horrondo da morte.

— Não te sentes, apesar de estares enclausurado, mais feliz?

— Não vês que esse rio de sol que entra por essa grade vem annunciarte-te que és já possuidor do melhor thesouro, a felicidade?

— Porquê?

— Porventura sou eu um desgraçado, sou um erminoso, só por que bebi?

— Sim, és um erminoso, porque matavas tua familia, deixando-a na miseria.

— Quasi todos o fazem e não estão presos aqui neste carcere, onde só reina a tristeza!

— Porque?

— Espera, tem paciência, confia em Deus que te salvará e dará a tua liberdade.

— Deus?!...

— Quem é Deus, quem é esse senque nos salva?

— Ouço fallar sempre n'Elle mas não sei quem O é!

— Então, será possível, que a bebida fizesse, até, te esqueceres d'Alhe que é o nosso Paé Celestial?

— Dize-m'o, quem o é, por favor!

— Deus, que está presente em toda parte é um ente superior e existente por si mesmo; a causa necessaria e fim ultimo de tudo que existe.

— É um ser livre, infinitamente perfeito e intelligente é o creador e regulador do universo.

— Dirige-te a Elle e pede perdão de tudo que fizeste.

— Não vês, por entre essas grades de ferro, aquella florzinha lá fórn que sóffrega recebe os raios solares?

— É mais adiante, não vê aquelle fozso nojento e estreito que serve para o despejo das aguas sujas que, deixando residuos aqui e ali, vão confundir-se com as aguas limpidas do mar?

— A florzinha é a tua esposa e teus filhinhos que, anciosos, já sentem a felicidade em tua casa.

— É aquella água suja és tu, que, apesar de deixar um passndo cheio de tristezas, te encaminhas para a felicidade a confundir-se com os que são puros, os que não bebem.

Passam-se os dias e o nosso caro prisioneiro, chorando, pede que o soltem.

A vontade de beber lhe domina.

BENTO CALLADO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Rua Trajano n. 31

A sua garganta está secca. Bebe agua e mais agua, mas nada lhe sacia a sede falsa.

Quer alcool, simplesmente, mas é impossivel, pois onde está, não pôde beber; pede aos visitantes que lhe levem ao menos um pequeno calice, mas ninguém lhe attende.

É a força destruidora e poderosa do desejo de beber que quer venenar, quer embatal-o do carcere, para, finalmente, jogal-o á perdição.

Sucedem-se os dias e o prisioneiro que se julgava desgraçado por não poder beber, começa a mudar de idéas.

Sente uma coisa indefinivel para elle, vê apparecer uma visão, a sua mulher e os filhinhos; levanta-se aturdido, procura abraçal-os, mas logo se desvanece aquella visão.

É o amor que vem brotando com suas forças ferreas, no seu coração, e chora então, com saudades da mulherzinha e dos filhos.

Nasce-lhe o odio ao alcool que lhe levou por vezes á prisão.

Chama um policial e pede que o soltem e jura que nunca mais beberá. Já eram passados seis mezes.

O delegado, tendo conhecimento da resolução de Victor, manda soltal-o immediatamente.

A porta enorme do carcere, range sobre os seus gonzos e o prisioneiro assustado, ouve alguém dizer essas palavras que lhe confundiu por um momento a imaginação: estás solto. Caninha devagarinho até o limiar da porta e sente, ao passar por ella, uma alegria infuada.

O sangue jorra em suas veias com grande intensidade, o seu rosto avermelha-se e dando um grito de alegria sáe a correr.

Os que o viam correndo, exclamavam:—Para onde irá elle?

—Para o botequim, tornár a beber, diziam outros.

Puro engano! Elle vai ver a sua mulherzinha de quem tinha tantas saudades.

Entra pela casa a dentro, e encontra-a chorando com saudades delle e abraça-a, alegremente.

Abriça, também os filhos que pulam radiantes de alegria.

Hoje em casa de Victor o pão não escasseia mais, a miséria, a fome e até morte fugiram apavoradas dando lugar a felicidade e ao amor que chogavam.

Agora Victor é trabalhador e nunca mais poz um calice de bebida na bocca.

C. B.

Digamos a verdade

Não sou lá muito amigo de fazer elogios, mas elogiar a quem merece é muito mais facil que saborear qualquer guloseina.

Panegyrista mercenario tambem não sou e nem faupouco orador ou articulista destes que vão até a ultima folha de um "Candido de Figueiredo" ou "Simões da Fonseca" buscar termos para resaltar a "figura operosa" de seu fulano, seu beltrano, etc.

Seria injustiça se deixassemos passar sem umas palavras encoimisticas á actualiação do nosso ex-collega, pharmaceutico Osny Pinto da Luz, digno presidente do Centro Academico no anno que findou.

Graças a vontade herculca do jovem ex-collega é que devemos o nivel social em que se encontra o Centro presentemente. Foi o nosso bom amigo Osny um dos que mais se esforçaram pelo engrandecimento da distincta sociedade de moços estudantes.

Dentro do Centro Academico Osny experimentou um pouco de cada cargo da directoria. Nos primeiros tempos de direcção improvisou-se procurador-theoureiro e foi nessa época que a receita do Centro augmentou consideravelmente.

Enumerar aqui os servicos prestados aquella sociedade academica, pelo distincto jovem, teriamos materia para encher varias columnas; os emprehendimentos por elle encetados são provas evidentes de sua acção realizardora.

Osny Pinto da Luz á frente do Centro Academico no anno transacto, produziu mais do que, caglobado, fizeram os presidentes anteriores.

Não fallo com hyperbole e para constatar a veracidade do que disse acima basta passar as vistas pelo album colleccionador de noticias que se acha na bibliotheca do Centro.

O album a que me referi acima foi organizado no anno passado e nelle se acham todas as noticias sobre o Centró, dadas por todos os jornaes do Estado. Foi mais uma criação da presidencia Osny, pois até aquella data os jornaes não se tinham referido ao Centro Academico.

Oxalá que o actual presidente academico Manoel Luz continue a administração de progressos iniciada por Osny Pinto da Luz.

José

—o—

É com indizível prazer que registramos aqui nesta columna a entrada para o convicio academico de uma pleiade de jovens conterraneos que, avidos de saber e instrucções, buscam o nosso estabelecimento de ensino superior. Sem duvida o Instituto Polytechnico vae-se impondo dia a dia no conceito dos catharinenses o que demonstra a absoluta confiança que tem o povo da nossa terra neste pugilo de homens de sciencia que ora administram o nosso unico estabelecimento de ensino superior.

"Folha Academica" congratula-se com os distinctos e jovens alumnos entre os quaes se destacam senhoristas, pela bella resolução que tiveram alistando seus nomes no livro de matricula do Instituto.

Aos calouros desejamos prosperidades no decorrer de seus estudos.

Pharmacia Popular

27 - Praça 15 de Novembro - 27

FLORIANOPÓLIS

Productos chimicos,
especialidades pharmaceuticas,
perfumarias.



Instituto Polytechnico

Acha-se aberto o

Gabinete electro-dentario

do Instituto Polytechnico, sito á Avenida Hercilio Luz, 47, onde se executa todos os trabalhos de Clinica e Prothese dentaria com a maxima garantia.

Os preços são verdadeiramente modicos

Este consultorio funciona diariamente das 8 ás 12 e das 13 ás 16 horas.

Slavonier Werpachowski
Assistente

Gabinete dentario

LUIZ FREYESLEBEN

Rua Deodoro, 9

Florianopolis

Pequena Fabrica de Bonets de Alberto Levy

Executa com perfeição e rapidez todo o serviço concernente ao ramo.

Artigos para militares e chauffeurs

Preços modicos

Rua Tiradentes N. 5

Florianopolis

JOSÉ CANDIDO DE BORBA

Cirurgião-Dentista

Arcypreste Paiva, 9

Florianopolis

Caixa Mercantil Rio Branco
Segunda-feira! Rs. 1:770\$000 por 500 Rs.

Sorteios todos as segundas-feiras, ás 3 horas da tarde.
A vossa Sorte está numa das cadernetas da "Caixa Mercantil Rio Branco." Ide o mais depressa possível, fazer uma caderneta, á qual custa Rs. 3\$000, com quatro sorteios pagos.

Insercevi-vos!

Habilite-vos!

Rua Selippe Schmidt n. 27

Florianopolis.

◀ CREDITO MUTUO PREDIAL ▶

4 de Maio 4:720\$000

Casa „Santa Barbara“

Armazem de seccos
Generos de 1ª qualidade
Louças, vidros, ferragens etc.

Rua João Pinto, 41 — Florianopolis



Marmoraria de Edmundo Cardoso

Executa-se com perfeição todo serviço concernente á arte.

Rua Fernando Machado, 44 — Florianopolis.

Agencia Simas

Jornaes, Revistas, Sigurinos e todas as marcas de cigarros da Tabacaria Londres.

Rua Felipe Schmidt, 5.

Antes de comprar sua

VICTROLA,

não deixe de visitar

„A' MUSICAL“, - Rua João Pinto, 18 - FLORIANOPOLIS

Alfaiataria Gonzaga de CARLOS GONZAGA

Essa alfaiataria acaba de receber brins para uniformes gymnasiaes.

Rua Felipe Schmidt, 2 — Florianopolis.



Para ter saude basta usar



Vidalose

Panificação Moderna de João

Tem sempre em deposito:

Biscoutos, Bombons e doces

de todas as qualidades

Pão fresco duas vezes por dia

— Rua Tiradentes, 44 —

FLORIANOPOLIS

Maritz

GABINETE DENTARIO

PROFESSOR ARY MACHADO

Rua Deodoro, 31

Florianopolis

PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Depositaria das seguintes especialidades:

Vermidol o melhor vermifugo.

Galenogal o melhor depurativo

Neisserina a melhor injeccão para gonorrhéa

Neuro Phosphato de Eskay

o melhor tonico do cerebro

Germania de todas as cores

Anilina para tingir em casa

Viuva Rodolpho P. da Luz

Rua Conselheiro Mafra, 38

DEFRONTE AO MERCADO